

Atividade e emprego da construção mineira recuam pelo terceiro mês consecutivo

A Sondagem da Indústria da Construção de Minas Gerais de janeiro mostrou retração da atividade e do emprego pelo terceiro mês seguido. Além disso, as empresas do setor operaram com capacidade produtiva inferior à usual para janeiro.

Para os próximos seis meses, as expectativas com relação ao nível de atividade e à compra de matérias-primas foram negativas, e alcançaram os menores patamares para o mês de fevereiro em sete anos. Por sua vez, os empresários sinalizaram perspectiva de estabilidade dos novos empreendimentos e serviços e de aumento do emprego. As intenções de investimento avançaram em fevereiro, e foram superiores às registradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM JANEIRO DE 2024

Atividade e emprego da construção registram queda pelo terceiro mês seguido

O índice de **atividade** da construção marcou 42,8 pontos em janeiro – o menor patamar em 13 meses. O indicador mostrou contração da atividade pelo terceiro mês seguido ao ficar abaixo dos 50 pontos – limite entre recuo e elevação. Na comparação com o observado em dezembro (46,1 pontos), o índice caiu 3,3 pontos e, em relação ao apurado em janeiro de 2023 (43,2 pontos), decresceu 0,4 ponto, sendo o menor para o mês em seis anos.

O indicador de **atividade em relação à usual** registrou 39,7 pontos em janeiro. O índice sinalizou nível de atividade inferior ao habitual para o mês, ao ficar abaixo dos 50 pontos. Ante o verificado em dezembro (41,7 pontos), o índice caiu 2 pontos e, frente ao apurado em janeiro de 2023 (40 pontos), recuou 0,3 ponto, sendo o menor para o mês em cinco anos.

O indicador de evolução do **número de empregados** marcou 44 pontos em janeiro, sinalizando queda do emprego pelo terceiro mês consecutivo. O índice avançou 1,9 ponto em relação ao registrado em dezembro (42,1 pontos) e decresceu 0,5 ponto ante o observado em janeiro de 2023 (44,5 pontos), sendo o menor para o mês em cinco anos.

Evolução da atividade e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da atividade e do número de empregados frente ao mês anterior.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO MINEIRA EM FEVEREIRO DE 2024

Expectativas com relação ao nível de atividade e à compra de matérias-primas são as menores para o mês em sete anos

O indicador de **nível de atividade** para o próximo semestre marcou 47,3 pontos em fevereiro – o menor índice registrado nos últimos 13 meses –, sinalizando expectativa de queda da atividade no curto prazo. Em relação a janeiro (49 pontos), o índice recuou 1,7 ponto e, frente ao verificado em fevereiro de 2023 (49,3 pontos), caiu 2 pontos, sendo o menor para o mês em sete anos.

O indicador de **compras de insumos e matérias-primas** registrou 46,7 pontos em fevereiro, apresentando perspectiva de recuo das compras de insumos e matérias-primas nos próximos seis meses. O índice – o menor em 13 meses – recuou 2,6 pontos frente ao apurado em janeiro (49,3 pontos) e 2,1 pontos ante o observado em fevereiro de 2023 (48,8 pontos), sendo o menor para o mês em sete anos.

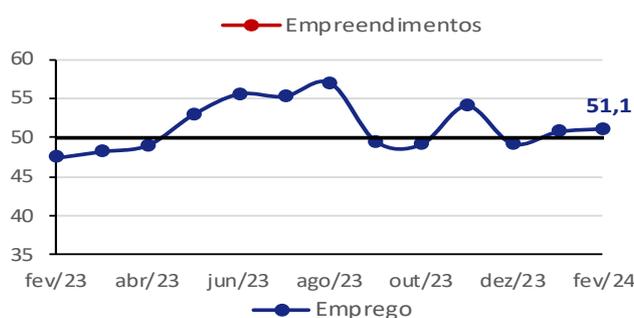
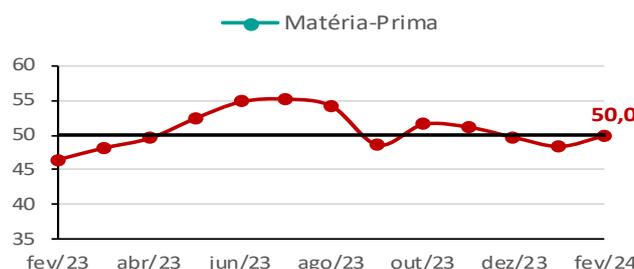
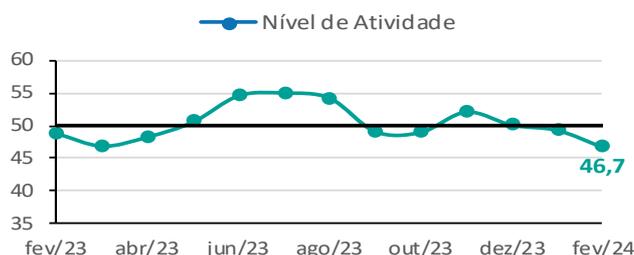
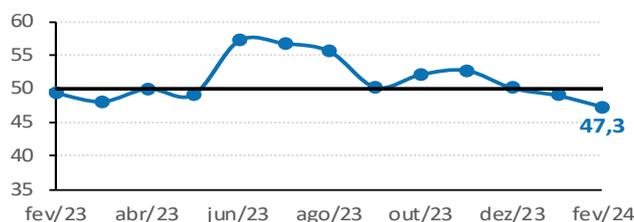
O indicador de **novos empreendimentos e serviços** registrou 50 pontos em fevereiro, mostrando expectativa de estabilidade dos novos empreendimentos e serviços no próximo semestre. Frente ao observado em janeiro (48,4 pontos), o índice aumentou 1,6 ponto e, ante o apurado em fevereiro de 2023 (46,5 pontos), avançou 3,5 pontos.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 51,1 pontos em fevereiro, mostrando expectativa de elevação do emprego nos próximos seis meses. O índice cresceu 0,4 ponto em relação ao observado em janeiro (50,7 pontos) e 3,7 pontos ante o apurado em fevereiro de 2023 (47,4 pontos).

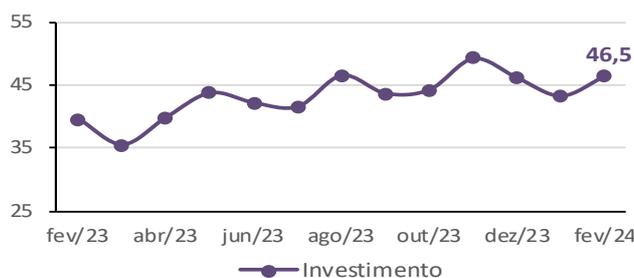
Perspectivas de investimento crescem em fevereiro

O indicador de **intenção de investimento** avançou 3,2 pontos em relação a janeiro (43,3 pontos), e alcançou 46,5 pontos em fevereiro. O índice aumentou 6,9 pontos em relação a fevereiro de 2023 (39,6 pontos), sendo o maior para o mês em cinco anos.

Índices de expectativa - Índice de difusão (0 a 100 pontos)¹



Intenção de investimento - Índice de difusão (0 a 100 pontos)²



¹Índices variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

²Índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da construção.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	jan/23	dez/23	jan/24
Nível de atividade ¹	43,2	46,1	42,8
Nível de atividade em relação ao usual ²	40,0	41,7	39,7
Número de empregados ¹	44,5	42,1	44,0

¹Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam aumento do nível de atividade e do número de empregados.

²O índice varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam atividade acima do usual.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

	fev/23	jan/24	fev/24
Nível de atividade ³	49,3	49,0	47,3
Compra de insumos e matérias-primas ³	48,8	49,3	46,7
Número de empregados ³	47,4	50,7	51,1
Novos empreendimentos e serviços ³	46,5	48,4	50,0
Intenção de Investimento ⁴	39,6	43,3	46,5

³Os índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas de aumento do nível de atividade, da compra de insumos e matérias-primas, dos novos empreendimentos e serviços e do número de empregados.

⁴O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da construção.



Amostra: 36 empresas.

Período de coleta: de 1º a 16 de fevereiro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-da-industria-da-construcao-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.